

# Cacaso – Refém

Eu sempre quis requebrar  
só me faltou poesia  
eu nunca soube rimar  
mas sempre tive ousadia  
nunca joguei o destino  
e nem matei a família  
a minha sorte na vida  
se escreve com C cedilha  
Eu nunca tive ideal  
nunca avancei o sinal  
nem profanei minha filha  
Eu me perdi muito além  
sendo meu próprio refém  
na solidão de uma ilha

Eu sempre quis acertar  
só me faltou pontaria  
eu nunca soube cantar  
mas sempre tive mania  
nunca brinquei carnaval  
e nem saí da folia  
nunca pulei a fogueira  
e nem dancei a quadrilha  
Eu nunca amei a ninguém  
nunca devi um vintém  
nem encontrei minha trilha  
Eu me perdi muito além  
sendo meu próprio refém  
na solidão de uma ilha

**Cacaso, Poesia marginal**